



LITERATURA

TÍTULO: **L-Triptofano**

Página 1 de 2

SUGESTÃO DE FÓRMULA

L-Triptofano.....100mg
Veículo.....qsp.....10 ml
pH= 4,0

FARMACOLOGIA E MECANISMO DE AÇÃO

O triptofano é extensivamente ligado a albumina sérica e metabolizado a hidroxriptofano para serotonina e outros metabólitos, incluindo derivados de kinurenina, e excretado pela urina. A piridoxina e ácido ascórbico também estão envolvidos neste metabolismo.

É um aminoácido, glicogênico e cetogênico. Na rota do catabolismo do triptofano, é formada a 3-hidroxiquinurenina a partir da quinurenina e subseqüentemente um grupo amino é quebrado na forma de alanina pela quinurreninase. Um outro metabólito intermediário da reação catalisada pela quinurreninase é o ácido 3-hidroxi-antranílico, que é decomposto em ácido alfa-cetoadipínico e oxidado através de uma via similar a β oxidação. Existe um outro caminho no qual o ácido 3-hidroxi-antranílico entra na síntese do ácido nicotínico através do ácido quinolínico. Além do mais, o triptofano é convertido em serotonina através do 5-hidroxitriptofano e metabolizado em melatonina (hormônio responsável pela regulação dos ciclos de sono) na epífise. No mais, muitas substâncias ativas fisiologicamente de ocorrência natural, tais como o ácido indolacético, um tipo de fitohormônio, e a estricnina, um tipo de alcalóide indolólico, são derivados do triptofano.

INDICAÇÕES

O Triptofano é um aminoácido essencial usado como suplemento dietético e no tratamento do stress e hiperatividade (em crianças) e também usado no tratamento da depressão e de distúrbios do sono. Em aplicações farmacêuticas, o L-triptofano é usado como um ingrediente ativo em antidepressivos e hipnóticos. Na área de nutrição clínica é um componente indispensável em infusões de aminoácidos e em dietas enterais e orais.

REAÇÕES ADVERSAS

Náusea, dor de cabeça e tontura tem sido relatados. Relatos ocasionais de desinibição sexual, discinesias reversíveis, e rigidez parecida com a Parkinsoniana reversível em pacientes tomando triptofano com ou depois de fenotiazinas ou benzodiazepínicos.

O 5-hidroxitriptofano, um intermediário na conversão do triptofano em serotonina, tem ação estimulante central assim como relatos de efeitos neurotóxicos.



LITERATURA

TÍTULO: **L-Triptofano**

Página 2 de 2

PRECAUÇÕES

Pacientes tomando triptofano devem sentir tontura e se afetados não podem dirigir ou operar máquinas pesadas. A administração concomitante de triptofano e IMAO's pode realçar os efeitos do IMAO.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Anticonvulsivantes: as concentrações de triptofano livre no plasma foram aumentadas pela carbamazepina e diminuídas com a fenitoína.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MARTINDALE – *The Extra Pharmacopoeia*. 29ªEd. 1989.
2. BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. *Formulário Médico Farmacêutico*. 3ed, São Paulo: Pharmabooks, 2006.
3. ANFARMAG. *Manual de equivalência* – 2ª edição. São Paulo. 2006.
4. <http://www.ajinomoto.com.br/novo/industria>